



ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CNPJ 09.105.890/0001-70

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

NO BORDERS FOR INNOVATION
INOVAÇÃO SEM LIMITES

Balanco Patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

ATIVO	Notas explicativas	2018	2017 Reapresentado *	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	2018	2017 Reapresentado *
ATIVO CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.463.957	6.786.793	Fornecedores	9	194.272	632.970
Contas a receber	5	1.529.500	1.073.069	Contas a pagar	10	79.400	27.219
Recursos a receber	6	35.128	30.155	Adiantamento de clientes	10	466	-
Adiantamentos diversos	7	97.260	1.033.264	Obrigações trabalhistas e encargos	11	690.380	596.973
Outros créditos		13.106	11.936	Obrigações tributárias	12	79.662	76.733
Total do ativo circulante		6.138.951	8.915.217	Convênios	13	630.255	3.143.822
ATIVO NÃO CIRCULANTE							
Imobilizado	8	4.097.602	4.606.041	Total do passivo circulante		1.674.435	4.477.717
Intangível		4.150	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Total do ativo não circulante		4.101.752	4.606.041	Parcelamento ISS	12	40.228	49.344
				Provisão para processos judiciais	14	98.208	-
				Total do passivo não circulante		138.436	49.344
TOTAL DO ATIVO		10.240.703	13.521.258	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Patrimônio social		8.427.832	-
				Superávits acumulados	15	-	9.480.300
				Ajustes de exercícios anteriores		-	(486.103)
				Total do passivo + patrimônio líquido		10.240.703	13.521.258
				PASSIVOS COMPENSAÇÃO			
				Subvenção governamental para investimentos aplicados		2.786.922	2.622.614
						2.786.922	2.622.614

* Vide nota explicativa nº 3. - As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado do Exercício Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	Notas explicativas	2018	2017 Reapresentado *
Receitas de subvenções	16	10.663.178	13.886.902
Contribuições associativas	17	6.685.101	5.140.775
Cessão do espaço	18	405.954	488.071
Prestação de serviços	19	201.225	209.111
Doações/patrocínios		64.362	71.468
Cursos/Treinamentos		-	2.380
(-) Deduções		(13.249)	(13.919)
Receita líquida		18.006.571	19.784.788
Despesas gerais e administrativas	20	(18.813.664)	(20.700.174)
Despesas tributárias		-	(97.375)
Outras receitas(despesas) operacionais líquidas		40.794	122.076
Reversão/(provisão) para perdas no recebimento de créditos e contingências		61.181	8.033
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		(800.678)	(882.652)
Receitas financeiras		317.523	492.005
Despesas financeiras		(83.210)	(88.143)
(=) Resultado financeiro líquido		234.313	403.862
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(566.365)	(478.790)

* Vide nota explicativa nº 3. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2016	-	9.472.987	9.472.987
Superávit do exercício	-	7.313	7.313
Em 31 de dezembro de 2017	-	9.480.300	9.480.300
Incorporação do superávit ao patrimônio social	8.994.197	(8.994.197)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	(486.103)	(486.103)
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2017	8.994.197	-	8.994.197
Superávit / (Déficit) do exercício	-	(566.365)	(566.365)
Incorporação do superávit ao patrimônio social	(566.365)	566.365	-
Em 31 de dezembro de 2018	8.427.832	-	8.427.832

* Vide nota explicativa nº 3. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, constituída em 17 de julho de 2007, é uma associação civil sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos, com Sede em São José dos Campos, tendo iniciado suas atividades em maio de 2009. Em março de 2016 incorporou a associação Centro para Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista – CECOMPI, ampliando o escopo de suas atividades. Sendo utilizado para incorporação o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis, com data de 31/03/2016. A Associação foi constituída com a finalidade de promover a pesquisa, a ciência, a tecnologia, a inovação tecnológica e o empreendedorismo, visando ao desenvolvimento competitivo e sustentável, apoiando as atividades empresariais intensivas em conhecimento, sempre em benefício da coletividade, tendo por objetivos primordiais:

- Contribuir para a criação, manutenção e desenvolvimento de um parque tecnológico no Município de São José dos Campos, e em outros locais onde possa contribuir para a implantação de ambientes destinados à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, inclusive mediante as articulações e realização de todos os empreendimentos necessários a esse fim, até mesmo participar da regulação daqueles de caráter imobiliário;
- Desenvolver a cultura e a competitividade através de processo contínuo de inovação tecnológica e do empreendedorismo;
- Estimular o surgimento, o desenvolvimento, a competitividade e o aumento da produtividade de Empresas com atividades fundadas no conhecimento e na inovação tecnológica;
- Promover parcerias entre instituições públicas e privadas envolvidas com a pesquisa científica, a inovação tecnológica inerente aos serviços e à infraestrutura tecnológica de apoio à inovação, intensificando a cooperação de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento com o sistema produtivo, contribuindo para acelerar o processo de inovação tecnológica;
- Incentivar a interação e a sinergia entre empresas, instituições de pesquisa, universidades, instituições prestadoras de serviços ou de suporte às atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica;
- Propiciar o desenvolvimento econômico, social, urbano e ambiental do município de São José dos Campos e das regiões onde atua, por meio da atração de investimento em atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica, contribuindo para a geração de trabalho, emprego e renda;
- Executar e orientar a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológicos, do plano estratégico de desenvolvimento do sistema regional de inovação tecnológica e da economia relacionados às regiões de sua atuação;
- Incentivar o empreendedorismo público e privado nas áreas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológicos, inclusive por meio de participação em consórcios ou sociedades, apoio à gestão e a outros aspectos do negócio;
- Incrementar relacionamentos de interesses mútuos e de cooperação no âmbito dos sistemas regionais de inovação e de produção;
- Planejar, executar e orientar ações voltadas para a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços

ou processos;

XI. Planejar, executar e orientar ações educacionais, relacionadas à pesquisa científica, inovação tecnológica, empreendedorismo, formação profissional e outros temas relacionados com a destinação da ASSOCIAÇÃO;

XII. Planejar, executar e orientar ações voltadas aos seus objetivos institucionais, incluindo a área da saúde, educação, assistência social e demais áreas em consonância com sua destinação.

Com relação ao exercício 2018, a APTSJC entende ser um ano com resultados atípicos, no entanto previstos, considerando ser o reflexo do Contrato de Gestão 135/2017 assumido junto à Prefeitura Municipal de São José dos Campos em maio de 2017, em que a APTSJC assumiu grande montante de recursos próprios como contrapartida para alavancar os primeiros anos do Contrato e, com previsão de retorno de balanço positivo ao longo dos próximos anos. Ademais, a APTSJC vem de forma constante buscando alternativas para incrementar seus investimentos e receitas e reduzir custos, como pressuposto de continuidade da entidade.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis
As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação em 20 de fevereiro de 2019.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, bem como as Normas do Conselho Federal de Contabilidade que trata dos aspectos contábeis das entidades sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2 Base para a elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002(R1) – Entidades sem finalidades de lucros e, também, pela NBC TG 1000(R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002(R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

2.3 Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem moeda em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3.2 Contas a receber

As contas a receber de associados são avaliadas pelo montante original dos serviços prestados. A Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída conforme avaliação do histórico do cliente, situação financeira e posição dos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses

créditos.

2.3.3 Demais ativos circulantes
Os demais ativos circulantes são apresentados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

2.3.4 Imobilizado

Os elementos do ativo imobilizado são reconhecidos ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. Os bens adquiridos com recursos da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, administrados pela ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO no âmbito do contrato de gestão, são controlados em contas de compensação, da mesma forma que a subvenção para investimentos, por se tratarem de bens de propriedade e controle da Prefeitura Municipal de São José dos Campos. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo estimado de uso dos ativos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8.

2.3.5 Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados.

2.3.6 Reconhecimento da receita

As receitas decorrentes de serviços de gestão são apropriadas ao resultado em função de sua prestação que geralmente ocorre mensalmente e são compatíveis com os gastos mensais, incorridos pela Associação Parque Tecnológico. Essas receitas originam-se de contratos e convênios pactuados com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, SDECT/SP - Secretária de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX) e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Nesse contexto, essas receitas, bem como as receitas decorrentes da taxa mensal de associação, cessão de espaço e prestação de serviços são apropriadas pelo regime de competência.

Os gastos correspondentes ao projeto e às demais despesas são apropriados pelo regime de competência.

3 REPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade, com o objetivo de aprimoramento do conjunto de suas demonstrações financeiras, revisou algumas práticas contábeis utilizadas até 31 de dezembro de 2017 e concluiu por modificar determinadas práticas contábeis, descritas abaixo, de forma retrospectiva, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Como resultado desse processo, ajustes e reclassificações foram identificados e efetuados nas demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2018.

Assim, as informações referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2017 incluem, para fins de comparação, as cifras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e em 1º de janeiro de 2018. Os ajustes não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa.

As mudanças efetuadas que resultaram em ajustes estão resumidas a seguir:

- Transferência dos saldos das subvenções governamentais obtidas por meio de convênios do Passivo para o grupo do imobilizado, como contas redutoras, conforme previsto no item 24 do CPC 07 – Subvenção Governamental;
- Eliminação da conta de compensação correspondente ao contrato de gestão do total do balanço patrimonial, conforme previsto na ITG 2002-R1 e apresentação dessa conta após a totalização do ativo e passivo; e
- Estorno da receita com subvenção após a constatação de erros no momento da classificação do centro de custo contábil, ocasionando a realização indevida do subsídio recebido no exercício de 2017.

O quadro abaixo detalha os principais efeitos dessas alterações de práticas contábeis, nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente, em 31 de dezembro de 2017 e em 1º de janeiro de 2018.

a) Balanços patrimoniais (Em Reais)

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo circulante	8.915.217	-	8.915.217
Ativo não circulante	29.996.813	(25.390.772)	4.606.041
Imobilizado e intangível	27.871.298	(23.265.257)	4.606.041
Compensações ativas	2.125.515	(2.125.515)	-
Total dos ativos	38.912.030	(25.390.772)	13.521.258
Passivo circulante	27.256.871	(22.779.154)	4.477.717
Recursos de terceiros	25.922.976	(22.779.154)	3.143.822
Outros	1.333.895	-	1.333.895
Passivo não circulante	2.174.859	(2.125.515)	49.344
Compensações passivas	2.125.515	(2.125.515)	-
Outros	49.344	-	49.344
Patrimônio líquido	9.480.300	(486.103)	8.994.197
Superávit acumulado	9.480.300	(486.103)	8.994.197
Total dos passivos e patrimônio líquido	38.912.030	(25.390.772)	13.521.258

b) Demonstrações do resultado do exercício e abrangente (Em Reais)

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receitas de subvenções	14.373.005	(486.103)	13.886.902
Outros	(14.365.692)	-	(14.365.692)
Superávit / (Déficit) do exercício	7.313	(486.103)	(478.790)
Total do resultado abrangente	7.313	(486.103)	(478.790)

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2018	2017
Caixa	7.272	9.719
Banco conta movimento		
Banco Itaú	174.582	108.607
Banco Santander	9.691	11.858
	184.273	120.465
Descrição	2018	2017
Aplicação financeira		
Banco Itaú	2.068.835	2.436.570
Banco Santander	390.583	3.454.327
Banco do Brasil	1.812.994	745.712
	4.272.412	6.636.609
Total	4.463.957	6.766.793

O grupo "Caixa" é composto por disponibilidades em espécie de recursos próprios e por moeda estrangeira proveniente do saldo de viagens internacionais.

O grupo "Bancos conta movimento" é composto por recursos provenientes de:

- Recursos próprios: compostos por recursos decorrentes da taxa mensal de associação, prestações de serviços e cessão de espaço - (Banco Santander e Banco Itaú);
- Recursos de contrapartida: recursos próprios vinculados à operacionalidade do Convênio Finep – 3º Expansão (Banco do Brasil) e do Contrato de Gestão com a PMSJC;
- Recursos de convênios e contrato de gestão: composto por recursos necessários à operacionalidade dos projetos (Banco do Brasil).

As aplicações financeiras estão representadas por cotas de fundo de renda fixa, valorizadas de acordo com o valor da cota nas datas do balanço patrimonial e possuem alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. A taxa média de remunerações é de 0,5% a.m.

Os rendimentos financeiros dos recursos de projetos são de direito do convênio correspondente.

A redução significativa desse grupo de contas ocorreu devido, principalmente, a três fatores:

- O convênio em andamento com a Finep está em fase final, consumindo os recursos recebidos anteriormente para sua finalização;
- A contrapartida financeira exigida no novo Contrato de Gestão firmado com a PMSJC em 21/05/2017; e
- O encerramento do convênio Apex iniciado em 2016.

5 CLIENTES

Descrição	2018	2017
CEMADEN-Centro Nacional de Monitoramento	310.904	49.448
JDTH Engenharia Ltda	120.705	139.864
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	119.182	39.654
TPG Indústria e Comércio	105.642	105.642
Aerobras Indústria Aeronáutica	82.749	49.605
Bios Indústria e Comércio	77.064	65.502
	2018	2017

Embraer S.A.	75.987	-
Geo Pixel Geotecnologia	72.988	107.862
Café do Barão	68.434	74.332
Y-Tecnologia Montagens de Computadores	64.083	64.083
RSD Desenvolvimento e Tecnologia	56.800	56.800
Fundação de Inovações Tecnológicas	37.067	14.141
Habil Tecnologia Ltda	30.662	-
Energy Telecom Comércio	29.415	-
FEV América Latina Ltda	29.205	20.740
AMX Comércio e Serviços	28.115	20.427
Atech-Negócios em Tecnologia	26.253	14.906
Siatt Engenharia	24.177	20.209
Sha Comércio de Alimentos	22.002	-
Engtelco Engenharia	19.690	-
Ericsson Telecomunicações	16.805	-
MTS Sistemas do Brasil	15.570	-
Honeywell do Brasil	14.989	-
Universidade Estadual Paulista	13.911	12.062
Orbital Engenharia	-	111.609
NCB-Sistemas Embarcados Ltda	-	29.489
Celso de Souza Corsino	-	23.066
Real Informática	-	16.402
Olearys Tecnologia e Ciência	-	12.980
FT Sistemas (MS Brasil Engenharia)	-	11.916
Outros	361.441	397.265
PECLD	(294.340)	(384.935)
Total	1.529.500	1.073.069

A rubrica "Clientes", registrada no valor de R\$ 1.529.500 em 2018 (R\$ 1.073.069 em 2017), é composta por valores a receber de receitas de contribuição associativa. O aumento de aproximadamente R\$ 500 mil se deu, primeiramente, devido à expansão da área do CEMADEN, em julho/2018, cujo início do pagamento está previsto para março/2019, no montante de R\$ 208 mil. O valor restante é em sua maior parte representado pela entrada de novos associados e pelo reajuste inflacionário das cobranças. Durante o exercício, a receita decorrente das contribuições teve um aumento de 30% que, consequentemente, refletiu no saldo de "Clientes" uma vez que os pagamentos são realizados no mês subsequente ao da cobrança. A rubrica "Outros", registrada no valor de R\$ 361.441 em 2018 (R\$ 397.265 em 2017), é composta por diversos clientes com saldos pulverizados. Em 2018, foram constituídas perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD), no montante de R\$ 294.340 (R\$ 384.935 em 2017) para os valores em aberto a mais de 12 meses de clientes que encerraram seus contratos com a APTSJC e que, portanto, a assessoria jurídica considera remota a probabilidade de recuperação desses valores. Além disso, foram reconhecidas perdas efetivas para os clientes com perda estimada constituída a mais de cinco anos.

6 RECURSOS A RECEBER

A rubrica "Recursos a receber", registrada no valor de R\$ 35.128 em 2018 (R\$ 30.155 em 2017), é composta por valores a receber referente às prestações de serviços diversos e cessão de espaço.

A variação de 16% refere-se às vendas parceladas da feira RM Vale TI cujas parcelas encerrarão em fevereiro/2019.

7 ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Descrição	2018	2017
Rhode & Schwarz do Brasil	-	959.600
Atual Logística Ltda	-	6.770
Adiantamento de funcionários	20.000	34.000
Adiantamento de férias	26.252	30.002
Adiantamento de pró-labore	47.494	-
Outros	3.514	2.892
Total	97.260	1.033.264

A rubrica "Adiantamentos diversos", registrada no valor de R\$ 97.260 em 2018 (R\$ 1.033.264 em 2017), é composta por valores adiantados em 2018 referentes a despesas que ocorrerão em 2019.

8 ATIVO IMOBILIZADO

O imobilizado é composto por bens destinados a manutenção de suas atividades operacionais, demonstrados no quadro a seguir, por classe de ativo:

Descrição	2017	2018	Baixa	Depreciação / Realização	2018
IMOBILIZADO					
Imóveis e edificações	22.257.482	-	-	(4.975.088)	17.282.394
Benfeitorias	1.086.810	-	-	(185.865)	900.945
Instalações	(13.778)	124.896	-	(32.925)	78.193
Máquinas e equipamentos	1.699.474	2.403.457	-	-	4.102.931
Móveis e utensílios	128.994	43.093	-	(78.706)	93.380
Ferramentas	-	-	-	-	-
Equipamentos de TIC	77.553	-	-	(34.094)	43.459
Veículos	-	20.000	-	(3.000)	17.000
Adiantamento a fornecedor	-	41.100,00	-	-	41.100,00
Total do imobilizado	25.236.535	2.632.546	-	(5.309.678)	22.559.403
(-) Convênios					
FINEP	(15.381.009)	(2.523.896)	-	3.513.424	(14.391.481)
ESTADUAL	(5.261.635)	-	-	1.191.314	(4.070.321)
Total de convênios	(20.642.643)	(2.523.896)	-	4.704.738,00	(18.461.801)
Total líquido	4.593.892	108.650	-	-	4.097.602
INTANGÍVEL					
Software	12.149	-	-	(7.999)	4.150
Total do intangível	12.149,00	-	-	(7.999)	4.150
Total	4.606.041	108.650	-	(7.999)	4.101.751

* Vide nota explicativa nº 3.

Em 2018, a administração revisou as práticas adotadas para a apresentação da subvenção relacionada a ativos não monetários, cujas obrigações futuras foram extintas, e optou por apresentá-las deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. Dessa forma, a apresentação da situação patrimonial da Entidade torna-se mais clara e objetiva. Esse método de apresentação baseia-se no item 24 do CPC 07-Subvenção Governamental. Além disso, após a avaliação do tempo estimado de uso dos ativos, foi identificada a necessidade de alteração da vida útil, sendo adotado o prazo de vigência do contrato de gestão (4 anos) para todos os bens que, ao término, serão convertidos para a Prefeitura Municipal de São José dos Campos.

9 FORNECEDORES

Descrição	2018	2017
Geest Recursos Humanos	90.686	94.451
Engineering Simulation	25.500	48.044
Comércio de Vidros	15.890	-
Cunzolo Máquinas e Equipamentos	11.086	-
Balckout Manutenção	9.693	-
LWT Software Ltda	7.982	-

Aos Administradores da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos - Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalva - Os custos das atividades desenvolvidas estão apresentados juntamente com as despesas gerais e administrativas. Pela forma de controle dos gastos, não foi possível nos satisfazermos sobre o valor que deveria ser apresentado em linha separada na Demonstração do Resultado do Exercício.Outros assuntos - Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 3, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de fevereiro de 2018, que conteve modificação sobre a ausência de revisão da vida útil do imobilizado e incerteza quanto à continuidade operacional. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor - A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis - Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, inclui a avaliação de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossa conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São José dos Campos, 20 de fevereiro de 2019.

De Biasi Auditores Independentes
CRC 2SP017861/O-6

Fênix Soluções Digitais	6.498	-
Cavazza Paisagismo Ltda	5.340	6.428
Foccus Laser	4.074	3.095
CIS-ERP Soluções Gerais	2.767	2.653
Micro Assist Informática	2.645	3.383
Multiplus Apoio Administrativo	2.304	-
Multicard Identificação	1.700	-
MIG Indústria e Comércio	1.634	-
Uniodonto	560	539
ETS-Lindgren Inc.	-	430.978
Westcom Brasil Ltda	-	11.796
SKA Automação de Engenharia	-	11.670
Atena Comércio	-	7.600
Outros	5.913	12.333
Total	194.272	632.970

A rubrica "Fornecedores", registrada no valor de R\$ 194.272 em 2018 (R\$ 632.970 em 2017), é composta por obrigações referentes a projetos. A redução do fornecedor "ETS-Lindgren" deve-se à finalização da importação da câmara anecóica. Os demais valores compreendem notas emitidas em dezembro de 2018 cujo pagamento será realizado em janeiro de 2019.

10 CONTAS A PAGAR E ANTECIPAÇÃO DE CLIENTES

Descrição	2018	2017
Sul América Companhia	67.756	-
Almeida, Porto & Associados	10.923	10.923
Fundo Especial de Despesas da PM	-	6.439
Genesis Marketing Direto	-	4.336
Descrição	2.018	2.017
Seichonhoie	-	3.920
Grupamento de infraestrutura	-	1.452
Outros	1.188	149
Total	79.867	27.219

A rubrica "Contas a pagar", registrada no valor de R\$ 79.867 em 2018 (R\$ 27.219 em 2017), é composta pelos fornecedores de atividades secundárias e engloba os recursos antecipados por clientes.

11 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	2.018	2.017
Provisão de férias	517.166	433.435
INSS a recolher	98.955	100.606
IRRF a recolher	45.895	40.594
FGTS a pagar	25.769	17.591
Outros	2.595	4.747
Total	690.380	596.973

A rubrica "Obrigações trabalhistas", registrada no valor de R\$ 690.380 em 2018 (R\$ 596.973 em 2017), é composta por encargos sociais e provisão de férias.

O aumento do saldo de "Provisão de férias" ocorreu devido à evolução no número total de funcionários da Associação de 40, em 2017, para 45, em 2018.

12 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2.018	2.017
INSS a pagar	33.139	28.471
IRRF a recolher	3.131	3.534
ISS retido	9.740	9.600
CSRF 4,65 a pagar	19.468	22.529
Parcelamento ISS	54.412	61.943
Total	119.890	126.077
Curto prazo	79.662	76.733
Longo prazo	40.228	49.344

A rubrica "Obrigações tributárias", registrada no valor de R\$ 119.890 em 2018 (R\$ 126.077 em 2017), é composta por impostos decorrentes de sua operação.

O parcelamento de ISS, no montante de R\$ 54.412 em 2018 (R\$ 61.943 em 2017), é decorrente de uma dívida assumida na incorporação do CECOMPI.

13 CONVÊNIO

Descrição	2018	2017
Convênio 3º Expansão - Finep	90.668	11.820.137
Convênio CE-II - Finep	-	6.157.961
Convênio CE-II - SDECT/SP	-	5.261.635
Contrato de Gestão PMSJC	238.574	2.509.837
Convênio Apex	-	172.893
Convênio Cluster - Finep	-	513
Convênio ABDI	301.013	-
Total	630.255	25.922.976

Esta rubrica atende aos requisitos previstos na Seção 24 da NBC TG 1000(R1) e, quando omissos, os do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 07-Subvenção e Assistência Governamentais, que requer que "Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser em conta específica do passivo".

O saldo atual do grupo compreende os recursos governamentais já recebidos, ainda não aplicados nos projetos, sendo esses derivados de:

a) Contrato de Gestão, firmado em 21/05/2017;

b) Convênio ABDI (nº 020/2018), firmado em 06/11/2018, para implantação de um laboratório virtual de Internet (IoT - Internet of Things); e

c) Convênio Finep (nº 01.14.0161.00), firmado em 24/07/2014.

14 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A rubrica "Provisão para contingências", registrada no valor de R\$ 98.208 em 2018, é composta por uma ação trabalhista em estágio inicial. As demais ações existentes não caracterizam risco de perda possível ou provável.

A Associação no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Associação apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	2018	2017
Patrimônio social	8.427.833	8.994.197
Total	8.427.833	8.994.197

* Vide nota explicativa nº 3.

O superávit ou déficit apurado no exercício é incorporado ao patrimônio social. Os recursos financeiros temporariamente disponíveis são aplicados de modo a preservar a segurança dos investimentos e a manutenção do valor real das disponibilidades financeiras. Considerando a natureza da Associação, não são distribuídos lucros, bonificações ou vantagens aos integrantes dos órgãos diretores, mantenedores ou associados, sob qualquer forma ou pretexto.

16 RECEITAS DE SUBVENÇÕES

Descrição	2018	2017
Contrato de Gestão PMSJC	5.029.889	12.897.699
Convênio APEX	925.713	463.462
Convênio ABDI	-	374.120
Convênio CE-II - Finep	1.394.255	285.030
Convênio CE-II - SDECT/SP	1.191.314	243.543
Convênio 3º Expansão - Finep	2.121.817	108.100

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Convênio Cluster - Finep	190	846
Convênio SEBRAE/CERNE	-	205
Total	10.663.178	14.373.005

As receitas de subvenções, de R\$ 10.663.178 em 2018 (R\$ 14.373.005 em 2017), são reconhecidas na mesma proporção em que as despesas, relacionadas a cada um dos contratos ou convênios, são incorridas.

Ainda conforme o CPC 07, "a receita de subvenção deve ser reconhecida em confronto com as despesas correspondentes" e não conforme o recebimento financeiro das mesmas. No caso de investimentos em ativos com recursos de subvenções, o reconhecimento da receita só ocorre conforme a depreciação/amortização destes.

A redução nas receitas do Contrato de Gestão PMSJC refere-se ao encerramento do projeto Cidade Inteligente, bem como pelo aumento do valor da contrapartida financeiro do novo Contrato de Gestão, cujo percentual de recuper de superior ao de 2017. Já o aumento nas receitas dos Convênios FINEP e SDECT/SP refere-se à nova taxa de depreciação dos bens imobilizados de acordo com o período do contrato de gestão.

17 CONTRIBUIÇÕES ASSOCIATIVAS

As contribuições associativas, que totalizaram R\$ 6.685.101 em 2018 (R\$ 5.140.775 em 2017), referem-se às receitas auferidas junto aos residentes instalados nas dependências do Parque Tecnológico, sendo cobradas contribuições pela utilização do espaço, bem como receitas auferidas das associações institucionais da APTSJC e dos APLs (grupo de empresas voltadas para o arranjo produtivo local de um determinado segmento) Aeroespacial e da Tecnologia da Informação. Em 2018, houve aumento do valor arrecadado, quando comparado à 2017, devido à inauguração do CE IV, em novembro/2017, que ampliou a área disponível para instalação de empresas nas dependências do Parque Tecnológico.

18 CESSÃO DE ESPAÇOS

As receitas com cessão de espaços, no valor de R\$ 405.954 em 2018 (R\$ 488.071 em 2017), referem-se aos espaços disponíveis para a realização de eventos dentro do Parque Tecnológico e de espaços em feiras da qual a APTSJC participa.

19 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O saldo da receita de prestação de serviços, no valor de R\$ 201.225 em 2018 (R\$ 209.111 em 2017), decorrente da venda de espaços na Feira RM Vale TI, reduziu em comparação à 2017, devido à não participação do SEBRAE.

20 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	2018	2017
Salários e ordenados e prolabore	(3.393.573)	(3.025.309)
Encargos Trabalhistas	(1.948.128)	(2.166.394)
Limpeza e Conservação	(1.698.078)	(1.836.950)
Depreciações e Amortizações	(5.317.677)	(1.092.462)
Segurança patrimonial	(1.297.152)	(1.242.961)
Despesas com eventos (feiras nacionais e internacionais)	(1.2	